

---

## Editorial

---

A *REBRAE – Revista Brasileira de Estratégia* é uma publicação quadrimestral do Programa e Pós-Graduação em Administração (PPAD/PUCPR) da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Paraná que teve seu início no ano de 2008 com o objetivo de divulgar trabalhos teóricos-empíricos e/ou ensaios teóricos sobre estratégias empresariais. Desde então uma média de sete artigos sobre o tema estratégia, abrangendo pesquisas teórico-empíricas e ensaios teóricos, realizados sob abordagens metodológicas e teóricas diversas vem sendo apresentado em cada edição. Neste número temos a satisfação de apresentar mais sete artigos versando sobre o tema estratégia.

No primeiro artigo, as autoras Ana Carolina Coe Torres e Cláudia Buhamra realizam uma pesquisa de cunho exploratório e qualitativo e com a configuração de estudo de caso, com o objetivo de investigar se o aroma, como parte integrante de marca de varejo, contribui para a geração do construto valor de marca, através do reconhecimento e da lembrança espontânea da marca. A pesquisa foi conduzida em duas fases: na primeira foram investigadas as sensações e emoções que a direção da loja desejava estimular nas pessoas quando idealizou o aroma como um dos componentes da sua marca; e na segunda avaliou-se se o aroma gerava lembrança de marca e provocava as sensações pretendidas pela direção da empresa. As autoras concluem que os resultados foram negativos para os que não frequentavam a loja e positivo entre os entrevistados que conheciam e frequentavam a loja.

No segundo artigo, o autor Pedro Luiz Costa Carvalho, por meio de um estudo de caso exploratório descritivo e com dados coletados através de uma vasta busca em periódicos, dissertações e teses, analisa o cenário nacional de empresas de biotecnologia. Ênfase é dada sobre a região onde essas empresas estão localizadas, os níveis de investimento realizados e a forma de interação com outros setores da economia como governo, universidades e o setor financeiro. Segundo o autor, os resultados mostraram que a maior parte dessas empresas está concentrada nos Estados de São Paulo e Minas Gerais e são, em sua grande maioria, jovens empresas. Conclui também que entre as principais dificuldades encontradas por estas empresas estão a obtenção de máquinas; a carência de mão de obra qualificada e a inexistência de um processo de troca de informações estruturadas que facilite o processo de inovação.

No terceiro artigo, os autores Luciano Costa Santos, Cláudia Fabiana Gohr e Igor Kenji Hilahata Cruz, por meio de um estudo de caso e com dados coletados em dois hotéis, objetivam identificar e analisar os recursos estratégicos de empresas pertencentes ao setor hoteleiro de um município com um elevado fluxo de turistas de negócios em Mato Grosso do Sul. Para isso os autores também contribuem com uma metodologia para a avaliação de recursos estratégicos. Segundo os autores, os resultados demonstraram a aplicabilidade da metodologia proposta e permitiram que os gerentes dos hotéis pesquisados tivessem condições reconhecer seus recursos estratégicos e entender como poderiam melhorar o valor, a sustentabilidade e a versatilidade deles.

No quarto artigo, os autores Vânia Santos da Cunha Camboim, Larissa Alves de Azevedo, Susie Alves Silva de Macêdo, Jamerson Viegas Queiroz e Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz, por meio de uma pesquisa descritiva e explicativa e com a configuração de estudo de caso, objetivam, a partir do *framework* do *Balanced Score Card*, identificar indicadores de desempenho que sejam aplicados a uma pequena empresa do ramo de equipamentos do Rio Grande do Norte. Os autores constatam que a aplicação do modelo proposto, poderá

contribuir e alavancar os processos de negócio propiciando, dentre outras vantagens, a consolidação de processos inovadores e empreendedores.

No quinto artigo o autor Hong Yuh Ching, por meio de uma pesquisa qualitativa e exploratória, com a configuração de estudo de um único caso e com coleta de dados documental, entrevistas e visitas, apresenta uma comparação das práticas de gestão de risco utilizadas com as boas práticas do mercado, tendo como referencial as boas práticas extraídas de três estudos. Segundo o autor, os resultados mostram que o nível de eficiência na gestão de riscos tem relação com a utilização das boas práticas de mercado e que quanto mais práticas estiverem sendo aplicadas na empresa, maior será seu nível de eficiência.

No sexto artigo os autores Rejane de Mello Cardozo, Cristiano do Nascimento e Valdirene Gasparetto, por meio de uma pesquisa descritiva com coleta documental de dados de 52 empresas do setor de energia elétrica que possuem ações negociadas na BM&FBOVESPA no período de 2003 a 2007, objetivam investigar as formas de remuneração estratégica. Os autores concluem que, no período analisado, aumentou o número de empresas que passaram a evidenciar remuneração estratégica com 46% das empresas analisadas em 2003 para 65% em 2007; e que 21% evidenciaram, simultaneamente, no relatório da administração a destinação de remuneração variável e salário indireto, de 2003 até 2007.

Finalmente, no sétimo artigo, os autores Jaqueline Guimarães Santos, Minelle Éneas da Silva e Gesinaldo Ataíde Cândido, por meio de um estudo exploratório e descritivo e conduzido sob a forma de um estudo de caso, com dados coletados através de entrevistas com empresários do setor e complementadas com a análise de dados secundários e da observação não participante, objetivam identificar o grau de competitividade no arranjo produtivo local de madeira e móveis localizado na cidade Campina Grande, PB. Segundo os autores os resultados apontam que a competitividade do APL em questão se apresenta desfavorável na maioria dos indicadores em análise, com maior incidência naqueles relacionados à cooperação, o que indica a necessidade de fortalecer os mecanismos de adoção das práticas de redes sociais.

Assim, espera-se que também esta edição venha contribuir para o processo de geração, acumulação e sistematização de conhecimentos para o campo de estudo denominado estratégia empresarial.

Agradecemos a colaboração dos autores, dos avaliadores dos artigos e do pessoal de apoio editorial, sem os quais não seria possível a realização deste empreendimento.

A todos uma boa leitura.

Prof. Dr. Alceu Souza  
**Editor**